Recuperação de cavalos em teste de simulação de vaquejada

André Luiz Pinto dos Santos¹, Denise Stéphanie de Almeida Ferreira², Pedro José Rodrigues Neto³, Ayrton Fernandes de Oliveira Bessa⁴, Moacyr Cunha Filho⁵, Maria Lindomárcia Leonardo da Costa⁶, Guilherme Rocha Moreira⁷

Resumo: Avaliou-se, através de teste de simulação de vaquejada, o desempenho de cinco cavalos Quarto de Milha, com idade entre 4 a 7 anos; peso médio de 450 kg e escore corporal 3,0. Foram realizadas três corridas numa distância de 75 metros/cada, com intervalos de 2 minutos e velocidade média de 13,5 km/h. Verificou-se a frequência cardíaca (FR), frequência respiratória (FR) e temperatura retal (RT). Foram determinadas as concentrações de aspartato aminotransferase (AST), creatinaquinase (CK), lactato desidrogenase (LDH), cálcio, fósforo e magnésio. O delineamento experimental foi em blocos casualizados; sendo os tratamentos: repouso, 1, 5, 20 e 50 minutos pósprova e os animais os blocos. A FC e a FR elevaram-se com o exercício. As concentrações de AST elevaram-se, por se tratar de exercícios de curta duração e alta intensidade. A CK não aumentou biologicamente com o treinamento. Foram registradas variação nas concentrações LDH durante a simulação; como a vaquejada é atividade de explosão, os cavalos precisam utilizar vias rápidas de produção de energia. Os níveis de cálcio e magnésio apresentaram níveis satisfatórios no sangue, apontando que suas mobilidades ocorreram de forma equilibrada. O nível de fosfato sérico foi máximo logo após a simulação. Os animais avaliados nesse trabalho estão aptos a competir nas corridas de vaquejada.

Palavras-chave: Esporte, equídeos, desempenho atlético.

_

¹ DEINFO-UFRPE. email: andredefensor@hotmail.com.

 $^{^2}$ DEINFO-UFRPE. email: deniialmeida@gmail.com $\,$

³ UFPB. email: pedroteczoo@gmail.com ⁴ UFPB. email: ayrtonbessa94@hotmail.com

⁵ DEINFO-UFRPE. email: moacyr2006@gmail.com. ⁶ UFPB. email: lindomarcia@cca.ufpb.br

⁷ DEINFO-UFRPE. email: guirocham@gmail.com.